

Baker contra 'dramatismo'

WASHINGTON — Uma advertência contra "gestos dramáticos" foi feita ontem aos países devedores do Terceiro Mundo pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, que falou no Senado. Disse também esperar uma solução "a tempo" para a crise brasileira e reconheceu que "é politicamente tentador buscar gestos dramáticos que reduzam enormemente a carga do serviço da dívida do dia para a noite ou que aumentem significativamente os recursos financeiros disponíveis das nações endividadas para importar nossas mercadorias".

"Um perdão generalizado das dívidas pode ter um atrativo errado, mas em última instância prejudicaria tanto os países devedores quanto a economia global", observou. "O capital externo ficaria disponível para os devedores a preços proibitivos, caso as perdas dos bancos debilitassem algumas de nossas instituições financeiras mais importantes e os custos para o orçamento dos Estados Unidos e para o contribuinte americano aumentassem significativamente."

A estratégia do governo dos Estados Unidos — acrescentou — é pedir reformas estruturais das economias dos países devedores, combinadas com financiamento para atendimento de necessidades imediatas. As declarações de Baker são feitas uma semana após o Brasil ter decidido pela memória.